



(29-09-2023)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

-----Aos vinte e nove dias, do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, no edifício sede da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, pelas vinte e uma horas, e encontrando-se presentes a maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela Sr.^a Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia) e Sónia Vital (Primeiro Secretário). Faltou, António Moreira (Segundo Secretário), legalmente substituído por Hélder Cordeiro. Na Assembleia, Tiago Fernandes, Vítor Tomé, Ivone Ervideira, Ana Silva, Manuel Martins, Manuel Botas Soares, Mário Moreira e Élia Almeida. Faltaram, Rui Frois, legalmente substituído por Gonçalo Silva, e Vânia Silva, legalmente substituída por Cátia Barata. O Executivo, João Apolinário (Presidente), Anabela Caetano (Tesoureiro) e Paulo Henriques (Vogal). Faltaram, Joaquim Pereira (Secretário) e Marta Lopes (Vogal). -----

----- Foi convidada para completar a mesa Cátia Barata. -----

-----Sendo vinte e uma horas, a senhora Presidente declarou aberta a sessão. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, não se inscreveu para intervir no final da sessão nenhum cidadão. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Boa noite a todos, declaro aberta esta sessão da Assembleia de Freguesia, estando reunido o quórum deliberativo, vamos então antes de iniciarmos a ordem de trabalhos, passar à deliberação e aprovação da ata da Assembleia anterior, portanto de vinte e nove de junho de

dois mil e vinte e três, pergunto se algum dos membros da Assembleia tem alguma questão em relação à ata ou à redacção da mesma? Vou tomar o silêncio como um não e nesse sentido vamos passar à votação da ata. -----

-----Posta à votação a ata de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, foi aprovada por maioria, com nove votos a favor e três abstenções, dos membros que não estiveram presentes. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar à discussão de assuntos de interesse local, pergunto se alguém quer intervir? -----

-----Sr. Mário Moreira: Quero fazer uma pergunta ao senhor Presidente, qual a idade para participar no almoço do idoso, se a Junta disponibiliza transporte e como funciona com as pessoas com deficiência? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A idade para participar no almoço é mais de sessenta e cinco anos. A Junta fornece transporte a todos os que o solicitarem. Os acompanhantes só os cônjuges, uma exceção é se pessoa tiver um filho deficiente. -----

-----Sr. Mário Moreira: Se a pessoa for dependente quem a acompanha? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A pessoa que acompanha pessoas com deficiência e dependentes, também terá que ser maior de sessenta e cinco anos. -----

-----Sr. Manuel Martins: Gostaria de Saber a situação da estrada de Vale Barrocas em relação às lombas e às passadeiras? Também acho que deviam pintar o aqueduto e colocar placas refletoras. A pintura da sede da Freguesia, diz que vai receber um subsídio da Câmara, comigo fazíamos concurso, nem que fosse por um euro. Quanto aos pelouros de executivo, diz que me pode facultar uma cópia da ata e é isso que eu quero, mas é segunda ou terça-feira, não é daqui por um mês, isso não vale a pena. E depois gostaria de fazer aqui, isto é mais um esclarecimento, que o senhor Presidente disse com o seu habitual ar arrogante que a comissão de festas no meu tempo, era uma comissão fantasma, está em ata, ora estas comissões fantasmas, recomeçaram as festas quando eu cheguei aqui à Junta, que não existia. O senhor Presidente estava cá há quatro anos quando eu cheguei, nesses quatro anos não fizeram festa nenhuma das Fazendas e foi no meu primeiro Executivo, que o senhor fazia parte e nos outros dois seguintes que eu fiz as doze festas das Fazendas, sempre. E estas associações fantasmas reuniam quatro ou cinco meses antes, as associações todas das Fazendas, onde era designado o Presidente e era rotativo, cada ano fazia um. Ao domingo eu estava na Junta ao fim da tarde à espera que as associações chegassem com o seu envelope, com os peditórios, com os montantes dos donativos e com uma folha lá dentro com o nome da pessoa e o montante que cada um deu e na segunda-feira de manhã eu ia meter o dinheiro na caixa, na conta da comissão de festas. O que eu posso dizer é que na segunda-feira às nove horas da manhã a seguir ao domingo da festa, vinha ter comigo aqui ao gabinete o Fernando Sacristão, apresentava os recibos e levava o cheque, nunca tivemos problemas com nenhum pagamento, nem nunca tivemos problemas com as finanças, nem com aquela coisa dos autores, nem

com bombeiros, nem com guarda, nem com nada. Mas estas comissões fantasmas, estive aqui à pressa e lembrei-me de alguns nomes dos artistas que cá vieram, apesar disto ser uma palhaçada, vou-lhe recordar, Santamaria, Fernando Correia Marques, José Cid, Taiti, isto não é preciso pôr em ata, obviamente, Toi, Ana, Mónica Cintra, José Malhoa, Ana Malhoa, Micaela, Emanuel, Bombocas, Eugénia Lima e vários acordeonistas, Millennium e as Delirium, quando estavam no auge, hoje já não existem, Clemente, Diapasão e Marante, Luís Portela, Saul, Edna Pimenta, Trio Odemira, além de António Figueiredo e Fadistas aqui da terra e um festival internacional de folclore quando foi os cinquenta anos do Rancho Adulto e vários conjuntos musicais que vinham de Lisboa, portanto esta comissão não era assim tão fantasma. Para se fazer a procissão, no mandato do doutor Vítor Figueiredo, ofereceram aquele andor da Sagrada Família, eu falei com o senhor padre Fernando e não tinham nada, não tinham condições para fazer a procissão, ia pedir opas à Raposa, mandámos comprar as opas, no ano seguinte os andores estavam em mau estado, compramos andores novos para os outros dois santos que lá temos, no outro ano compramos as lanternas e tudo o que está na igreja fomos nós que fizemos, nomeadamente quando chega o padre João Borga, eu pedi que mandasse reparar todos aqueles santos velhos que lá estavam partidos e estão colocados naquele salão paroquial. Só para terminar, é para dizer que os artistas que nós cá trouxemos, ao contrário dos Cabreiras, das Cremalheiras, do Rancho da Raposa, que não tenho nada contra, foi uma tristeza nesta festa, estarem os músicos no palco e o rancho não os vimos dançar, estávamos a conversar, a jantar não os vimos dançar, só as pessoas que estavam ali à frente, não tenho nada contra a Raposa, pelo contrário, de maneira que era só para dar este esclarecimento, obrigado senhora Presidente. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Então a primeira questão em relação às lombas e passadeiras, senhor Presidente da Junta? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Em relação às lombas e passadeiras, na Estrada de Vale Barrocas, portanto, está a ser executado um projeto para ela desde Almeirim, até à Rua Marechal Craveiro Lopes, irá ser contemplada com lombas e passadeiras, o aqueduto foi arranjado, muito por pressão minha, que ele estava assim há muitos anos, a Câmara disse que ía fazer as pinturas e acabar aquilo minimamente. Também se passa o mesmo na Estrada dos Paços, também está a ser estudada e com a estrada EM quinhentos e setenta e oito e também sei que está a concurso o betume. Quanto ao preço das pinturas da sede, foi falado na última Assembleia, agora não me peçam o valor ao cêntimo, porque não tenho todos os valores de cabeça. Concorreram duas empresas, o orçamento era caríssimo e conseguimos pedir à Câmara para dar a tinta e todos os trabalhos de mão de obra, está acordado com o senhor Presidente, fazer-se um apanhado de todos esses trabalhos e pedir um subsídio extraordinário para essas despesas. Quanto ao Secretário e Vice-Presidente, isso já foi debatido na última Assembleia, se vem ou não no Decreto-Lei, não sei, eu penso que se

vulgarizou dar este nome, assim como o nome de Deputado, nenhum dos presentes aqui é Deputado, é elemento da Assembleia de Freguesia, vulgarizou-se também o nome de Deputado. Quando disse que facultava a ata, é só fazer aqui o pedido, que terei todo o gosto em disponibilizar a ata onde estão todos os pelouros dos elementos da Junta. Eu nunca tive ar arrogante nem vaidade de ser Presidente da Junta, o senhor até sabe isso porque conhece o meu feitio há muitos anos, portanto quando eu me refiro a comissão fantasma é porque não existia sequer livro de recibos em nome dessa comissão, os senhores nunca tiveram problemas com as finanças, porque não existiam. A questão dos artistas, passaram aqui bons artistas e também têm passado ultimamente. Quanto é festa deste ano vir o Cremalheira, o rapaz até é muito bem visto aqui na região, por ser da terra é mais fraco? Eu sinceramente tenho visto d'js a atuar e não tenho nada de negativo a apontar ao moço e até colabora com todos quando é qualquer evento solidário lá está ele sempre na linha da frente. -----

-----Sr. Botas Soares: Eu tenho aqui algumas questões, queria só colocar uma questão, da legalidade, ou não dos subsídios das festas e isso implica que eu estava aqui também, tal como o senhor Presidente, não havia saco azul das festas, essa foi a ideia que ficou, o que acontece é que nessa altura não eram exigidos os documentos que são exigidos hoje, os dinheiros públicos eram justificados por recibos, não justificavam por vezes essa despesa, mas era o que a Lei obrigava nessa altura. Eu queria também agradecer o convite que me foi feito pela Câmara Municipal através da Junta, que me ligaram faltavam três horas, para a inauguração da Casa da Cultura. Alguém me falou que estive na Junta para tirar duas ou três fotocópias, custou sete, oito ou dez cêntimos e que a pessoa exigiu o recibo e não quiseram passar recibo, porque não se justificava porque os documentos a emitir eram superiores aos valores da fotocópia. O que eu sugiro para não acontecer situações destas, ou não se cobra dinheiro, ou tem que se passar um recibo. Para onde é que foi esse dinheiro? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Não é as questões das obrigações que existem hoje e não existiam antes, sempre e há muitos anos antes de nós, as comissões de festas tinham que estar legalizadas. Com respeito ao evento de inauguração da Casa da Cultura, o que eu sabia e o convite foi feito pela dona Ivone, foi ao Presidente e aos membros do Executivo e à própria da hora a secretária dos vereadores, ligou para se contactarem os membros da Assembleia que quisessem ir também. A Junta não pode estar a convidar para uma festa que é organizada pelo Rancho. -----

-----Sr. Ivone Ervideira: Só queria dar uma achega sobre a inauguração, não é para tirar culpas à Junta, mas o que ficou combinado entre a Câmara e eu, é que a Câmara fazia os convites à Junta de Freguesia e eu fazia os convites que quisesse aos ranchos ou a outras associações. -----

-----Sr. Presidente da Junta: O senhor Deputado Botas Soares falou em fotocópias, queria confirmar com o Luís que passamos recibo a qualquer

importância, até para eu resolver esse assunto traga-me o nome dessa pessoa para vermos se está registado o nome dessa pessoa nas receitas ou não. -----

-----Sr. Tiago Fernandes: Em primeiro quero felicitar o Executivo e os funcionários pelas atividades feitas entre a última Assembleia e a de hoje, foi um período em que apanhou as festas populares, embora seja também uma atividade, condicionou outras atividades. E também não sei se repararam há dois dias passou dois anos sobre as eleições autárquicas e acho que era bom quer o Executivo quer a Assembleia refletir sobre o que se passou nos últimos dois anos, para os próximos dois anos que faltam. Também quero referir uma situação que tenho vindo a acompanhar e que nos dias de hoje é muito importante, que é a comunicação através das redes sociais, vejo que a página de Facebook da Junta de Freguesia está com bastante atividade o que é bom para entrar em contacto com outras camadas mais jovens. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Só para dizer que o Facebook está a trabalhar e o nosso site, tivemos problemas que eu já aqui referi. O senhor que fez o site, faleceu, a empresa que ficou com os clientes, a coisa não tem estado a correr muito bem, porque há coisas para alterar no site e ainda não estão. Também já contratámos o Marcos Evangelista, que tem feito umas fotografias e umas filmagens que vão sendo inseridas no site. -----

-----Sr. Botas Soares: queria só colocar aqui duas questões, que não têm sido faladas que é a questão do Executivo da Junta não estar presente. Acho que era de bom tom explicar porque é que o Executivo da Junta não está presente, até porque há situações que nós queremos falar e depois não estão elementos e nós não vamos falar nas costas das pessoas. Outra situação, o colega Tiago levantou aqui uma situação, que eu não cheguei a perceber, era para refletir em termos de trabalho, o que foi feito e o que está para fazer? -----

-----Sr. Tiago Fernandes: Se me fiz entender, eu disse que já passaram dois anos desde as eleições, que na minha opinião era uma boa altura para refletirmos quer para o Executivo quer para nós Assembleia, refletir o que foi feito nos dois anos passados, para se poder fazer melhor nos próximos dois anos. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Faltam aqui dois elementos do Executivo, o Joaquim Pereira, está neste momento de regresso dos Açores, onde esteve a trabalhar, a Marta penso que já deve também estar a caminho de Trás-os-Montes, onde tem um assunto familiar para resolver. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Passamos então à ordem do dia com a informação escrita, primeiro ponto da ordem de trabalhos, vamos então cingir-nos aos pontos da informação escrita, pedia para se inscreverem. -----

-----Sr. Mário Moreira: Eu queria perguntar ao senhor Presidente, falamos aqui há algum tempo sobre a questão dos parques infantis e o que foi dito aqui foi por causa da ASAE que andava aí a fazer a fiscalização nos parques, o que eu acho muito estranho, aquilo construído aí há um mês, vocês não consultaram a legislação? E ao final do mês tiveram que cortar tudo, acho isso muito estranho, mas já lá vão tantos meses e há pessoas que já me abordaram e já me perguntaram, a um domingo, a um feriado, querem sair com uma criança, o que é que foi feito desses parques, o que é que se está a pensar fazer e o porquê de aquilo continuar assim naquele estado? Aqui com a questão dos subsídios que são atribuídos às associações e não estou contra atribuir subsídios às associações, mas somando tudo isto, acho que isto dá uns valores grandes. Então porque é que a Junta de Freguesia tem dinheiro para distribuir pelas associações e eu faço a pergunta ao senhor Presidente, se já deu uma volta aí pela nossa Freguesia e se tem conhecimento de determinadas pessoas que estão a passar por dificuldades? E se tem o bom senso de fazer uns cabazes de alimentos e passar nessas casas e nessas pessoas e também fazer uma distribuição que elas bem precisam, porque se calhar as associações muito menos precisam do que determinadas pessoas estão ali com uma dificuldade e com filhos, para não dizer que estão a passar fome, mas se calhar até terão e se calhar ao senhor Presidente não fica mal ir ali à farmácia e também perguntar as dificuldades de pessoas que têm uma reforma de duzentos e trezentos euros, que é o que o Partido Socialista dá de reformas. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Os parques infantis. Foi há um mês, eles tinham anos de construção, saíram novas Leis e a ASAE começou a atuar. O parque infantil da Capela infelizmente foi vandalizado, roubaram os equipamentos, assim como o parque infantil do Centro Cultural, que depois da legislação nova que saiu, a Câmara optou por retirar o equipamento. O que eu sei está também um projeto para ser feito um novo parque, assim como o sítio onde estava a casa da parteira, também já está a ser um projeto iniciado para fazer ali uma obra para integrar ali no conjunto e com uma homenagem à senhora e tudo o que ela fez por esta Freguesia. Quanto ao muito dinheiro das associações, é verdade, felizmente temos muitas associações e estão ativas. Há pessoas com dificuldades, há, eu não posso saber tudo e agradeço da vossa parte, se sabem de alguém que tem essas dificuldades, vêm à Junta que está cá o Presidente para vos atender e para aceitar essas coisas, inclusivamente foste o único Deputado que apresentou um problema de segurança rodoviária e como viste foi aceite pelo Executivo e foi feito. O que eu posso dizer é que todos os pedidos que aqui chegam, seja do que forem e muito mais na parte social, são todas atendidas e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance. -----

-----Sr.^a Cátia Barata: Não sei se é do conhecimento de todos, mas a maior parte das famílias, que há conhecimento que passam por dificuldades, são ajudadas pela Cáritas das Fazendas. Há casos em que as pessoas não querem

ser ajudadas e outras que acabamos por não ter conhecimento. Por norma quase todas as pessoas são ajudadas pela Cáritas. -----

-----Sr.^a Ana Carla Silva: Eu faço parte de uma associação e nós nas associações, também temos a parte solidária, nós também ajudamos famílias e inclusivamente aqui nas Fazendas de Almeirim, temos várias famílias que nós ajudamos com bens alimentares. -----

-----Sr.^a Élia Almeida: Eu sou Deputada de outro Partido por isso não vou defender a Junta, de todo, mas é evidente que a Junta de Freguesia não pode ir à farmácia perguntar quem é que tem lá dívidas. Isso é devassa da vida privada, isso não faz sentido nenhum. -----

-----Sr. Vítor Tomé: Não sei se o Deputado está informado que é descarregado mensalmente na Associação das Famílias de Fazendas de Almeirim, direcionado, já às pessoas que estão inscritas, nos apoios sociais que vão recolher a comida que lhes é destinada mensalmente. -----

-----Sr. Mário Moreira: Senhor Presidente tive conhecimento que houve um furto de cortiça na Herdade, queria perguntar se aquilo foi somente um furto, ou vários furtos, se foram lá vários dias? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Foram lá vários dias e está tudo reportado, está um processo na GNR. -----

-----Sr. Mário Moreira: Qual foi o valor do furto? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Não foram calculados valores, foram tiradas fotografias, indicado o local e está uma queixa apresentada desde o princípio e reforçada já duas vezes. Um tirador de cortiça com experiência pode fazer um cálculo aproximado, mas nós não tivemos essa informação e fomos e acho que bem, informar as autoridades porque não foi só a nós, aqui nas redondezas foi uma invasão de roubos. -----

-----Sr. Manuel Martins: O senhor Presidente diz aqui no último ponto, continuamos atentos a casos de dificuldades a nível social que encaminhamos para os serviços sociais da Câmara, qual é o feedback que tem das inúmeras pessoas que manda para lá? Neste subsídio de quinhentos euros que foram atribuídos ao Festival da Sopa da Pedra em Almeirim, para estar lá representada a nossa Freguesia, é estranho que não estivesse representada na nossa terra e que fosse para Almeirim, para a terra do senhor Presidente, curiosamente, para pagar quinhentos euros. Depois está aqui um subsídio esquisito de quatrocentos e setenta e nove euros e setenta cêntimos e está aqui um aos Bombeiros Voluntários de Almeirim, acho que não é preciso justificações, o que é que nós estivemos lá a fazer nestes pavilhões do Centro de Formação? E depois está aqui, eu não tenho nada contra isto, deve ser a Junta que deve estar endinheirada até demais, mas quando ainda há gente nas Fazendas, que nem uma casa de banho tem, vai-se dar um subsídio de seiscentos euros, ao rancho que ensaia uma vez por semana, quando ensaia para ter ar condicionando? Esta viatura dos escuteiros é própria ou é de quem?

E depois há aqui outra, o que é isto do Carnaval, fazer um Carnaval no verão, quinhentos euros? -----

-----Sr. Presidente da Junta: O assunto esteve a ser discutido e tudo o que eu participo às Assistentes Sociais da Câmara, dão-me o feedback, quando resolvem o assunto, como por exemplo, estamos a resolver o problema do Custódio com a Associação de Apoio às Famílias e com o Delegado de Saúde, para ver se não se anda a empurrar o Custódio de um lado para o outro. Eu estou há cinquenta anos nas Fazendas e considero esta terra há muito tempo, se há alguma questão de xenofobia, paciência, eu não considero isso nas pessoas, agora eu não queria trazer a tenda para cá, porque a tenda fazia parte do Festival da Sopa da Pedra e o espaço está em Almeirim, eu não posso agarrar naquilo e trazer para as Fazendas, está lá, o nosso espaço tem que ser pago e ao mesmo tempo ajudar a financiar aquele festival onde vão muitas pessoas das Fazendas. -----

-----Sr. Manuel Martins: É só para dizer que nós várias vezes nas festas apresentámos aqui nove e dez barraquinhas, nomeadamente esteve sempre a nossa Freguesia lá representada, eu nunca precisei de ir buscar barracas a Almeirim, nada disso. É só para alertar o senhor Presidente, que com tanta coisa que há aí para fazer neste momento, já atribuiu vinte e um mil quinhentos e setenta e nove euros e setenta cêntimos de subsídios, ainda não acabou o ano. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Vou começar aqui por esta, o subsídio para os Bombeiros, foi para compensar o trabalho que tiveram a lavar o telhado daquele pavilhão que está em frente ao Centro de Formação e arrumos gerais naquilo tudo e passar aquilo tudo com agulheta de pressão, porque este pavilhão foi cedido à Junta. O subsídio do Rancho Adulto, foi para uma reparação de eletrodomésticos e uma revisão aos ares condicionados. Subsídio para o Carnaval, foi uma organização do Grupo Folia, estas receitas são destinadas ao próximo Carnaval e também a ajudar as Marchas das Fazendas, Quanto a fatura de quatrocentos e qualquer coisa, foi uma fatura que assumimos, de uma despesa do ACAREG, um grande encontro de escuteiros que se realizou na Herdade dos Gagos. O carro dos Escuteiros, o carro e deles, é do agrupamento mil cento e oitenta e seis, teve um problema mecânico e nós ajudámos com uma parte da despesa das peças. -----

-----Sr. Botas Soares: Era para Pedir aqui um esclarecimento, eu não fiquei esclarecido sobre essa questão da cortiça, do roubo. Já agora aproveitando, queria saber o montante que foi feito na venda da cortiça? Depois temos aqui também, que irão começar a montagem de módulos de ossários no cemitério, a questão que eu coloco, é que não vi isso no orçamento, em lado nenhum, a questão é que se isso foi à Junta, se foi aprovado em alguma ata e qual é o cabimento que tem este montante, para que isto possa ser feito? Outro esclarecimento que eu queria era, foi-me mandada ontem uma fotografia do carro dos monstros, a fotografia foi tirada às oito da noite, numa Freguesia a fazer recolha de monstros, fazem recolha de monstros agora à noite? -----

-----Sr. Vítor Tomé: Não fazem recolha de monstros, fazem recolha porta a porta, Almeirim faz-se à segunda-feira para o comércio, às quintas nas freguesias. Passou a ser a Ecoleziria a fazer o serviço. -----

-----Sr. Botas Soares: Outra situação que eu queria saber também, ainda na situação do nosso colega Tiago, refletindo a questão da nova sede da Junta de Freguesia de Fazendas, já se andou alguma coisa, se há algum projeto, ou se está tudo parado? -----

-----Sr. Presidente da Junta: O montante da cortiça foi de oitenta e oito mil oitocentos e quarenta e um euros, o total da cortiça. Os módulos de ossários, foi feita uma consulta prévia a três empresas, há uma empresa vencedora e não está já em andamento ou concluído, por falta de certo tipo de material, material que é importante e que não existe no mercado. Quanto à escola, já foi posto a concurso e correu mal porque a empresa que venceu, atrasou-se dias na entrega da documentação e o júri passou o concurso para o segundo classificado, mas o projeto é para arrancar agora. -----

-----Sr. Manuel Martins: É ainda sobre a cortiça eu solicito que me seja facultado o número de arrobas de cortiça amadia, de pedaços e de cortiça branca ou virgem e qual o preço de cada um? -----

-----Dois: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar então ao último ponto da ordem de trabalhos, assuntos de interesse da Freguesia, há mais algum tema que queiram abordar antes de fecharmos a Assembleia? -----

-----Não existindo intervenções, vamos dar por encerrado o ponto três. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Não havia inscrições de cidadãos para intervir. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira, Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE:



(29-09-2023)

O 1º SECRETÁRIO: *Sônia Isabel Baptista*

O 2º SECRETÁRIO: *Cátia Sofia Santos Barata*

LAVROU: *João Carlos Augusto Ferreira Figueiredo*